

Manejo Sanitário de Rebanhos de Corte

Vanessa Felipe de Souza
Campo Grande, 5 de julho de 2016

- a) MANEJO SANITÁRIO**
- b) BOAS PRÁTICAS DE VACINAÇÃO**
- c) DESCARTE DE CARCAÇAS**
- d) BEM-ESTAR ANIMAL**



WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH

Protecting animals, preserving our future

Estima-se que 60% dos patógenos que causam doenças em humanos são de origem animal

Morte embrionária:

20% a 40%

70% causas não infecciosas

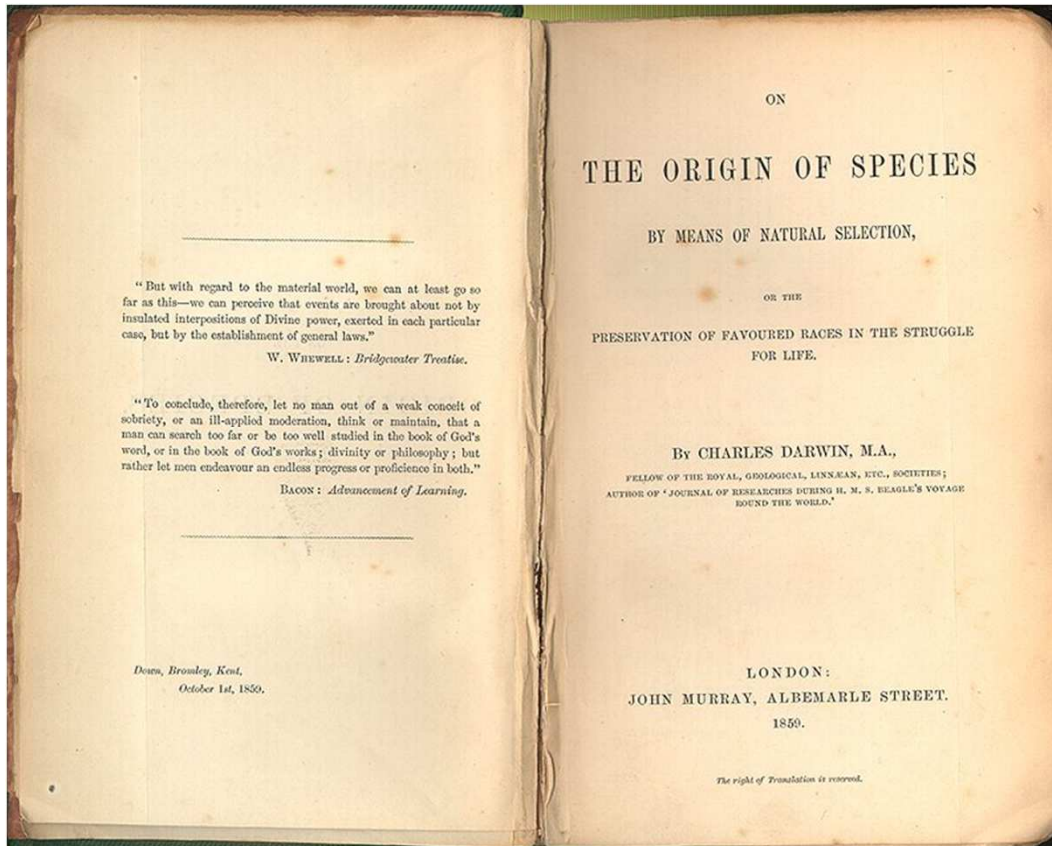
Morte fetal:

5%

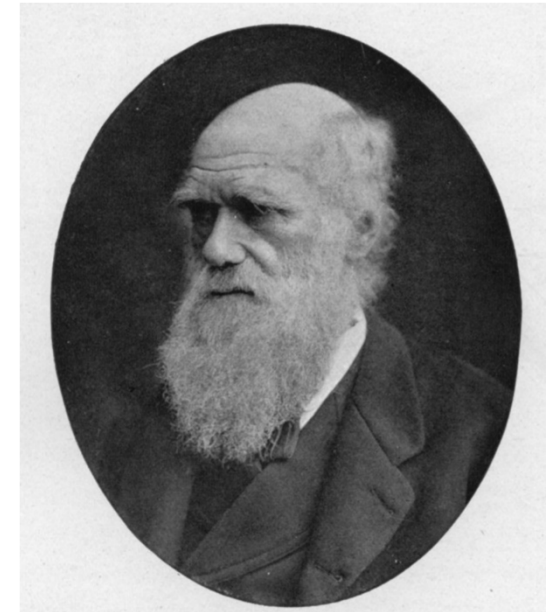
PRODUÇÃO ANIMAL



Genética



1859



1809 - 1882

Grande variabilidade na incidência de doenças observadas de animal para animal



É PRECISO SE ADAPTAR!

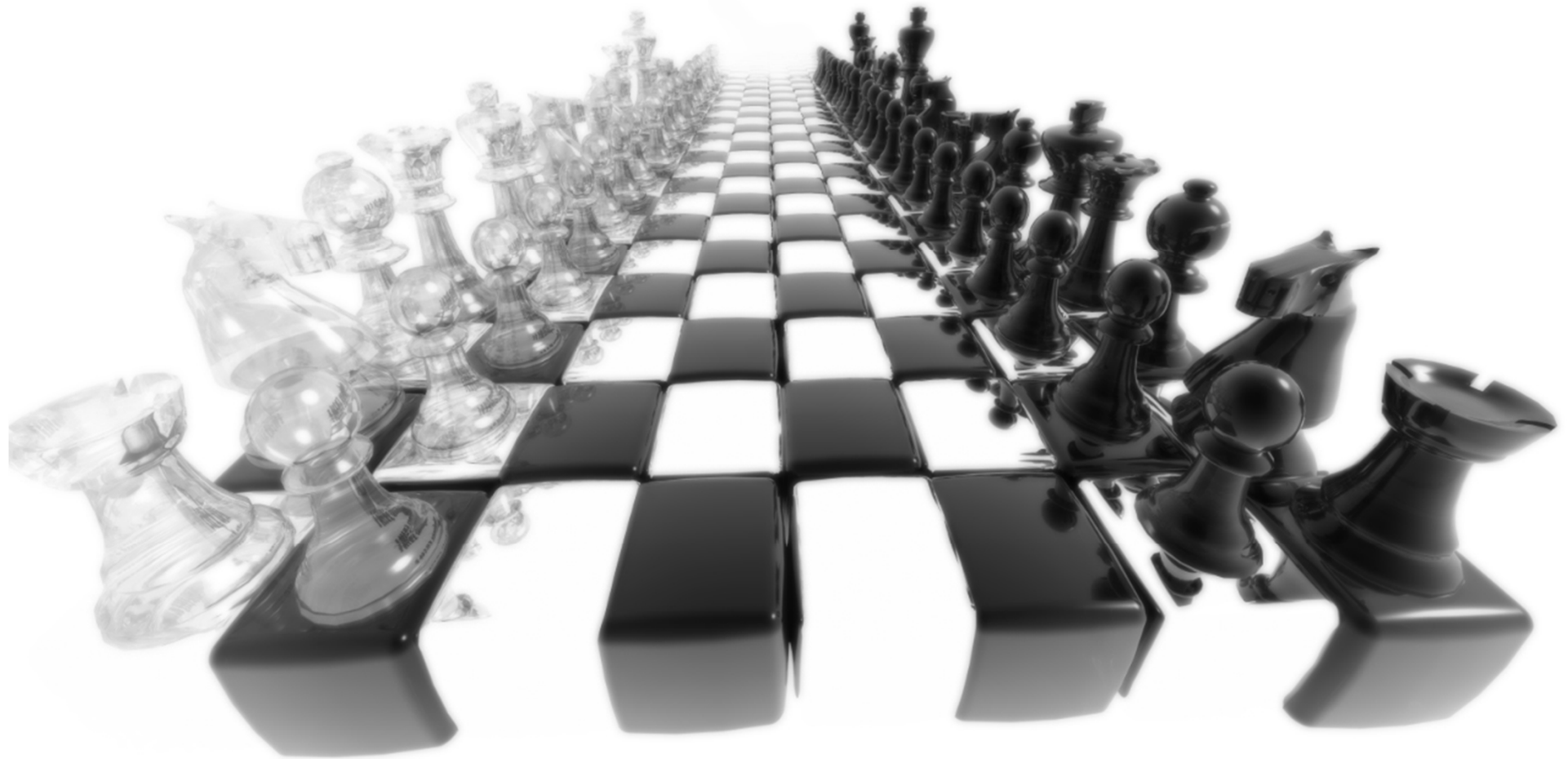


POR ONDE COMEÇAR?



PONTO CHAVE:

PLANEJAMENTO



MANEJO SANITÁRIO

1. Calendário de Manejo Sanitário
2. Ações obrigatórias (SVO)
3. Responsável técnico: **Médico-Veterinário**
4. Capacitação dos trabalhadores



Estação de Monta

Cuidados com touros e matrizes

- Exame andrológico
- Diagnóstico de gestação
- Descarte de matrizes
- Doenças da reprodução:
brucelose, tricomonose, campilobacteriose, IBR, BVD, neosporose, leptospirose, etc.
- Vacinação: **diarréia neonatal 60 – 30 dias antes do parto**



Nascimento – Maternal

Cuidados com os bezerros do parto a 3 – 5 meses

- **Pasto/ piquete maternidade**
- **Ingestão de colostro**
- **Cura de umbigo**
- **Identificação e pesagem**
- **Desverminação**
- **Vacinação: brucelose, clostridioses, leptospirose, IBR, BVD, raiva, e febre aftosa**



Desmama

Cuidados com os bezerros ao desmamar (7 – 8 meses)

- Fase crítica
- Vacinação : **febre aftosa - campanha de maio**
- Endo e Ectoparasitos



Sobreano

Cuidados (acima de 12 meses)

- **Vacinação: clostridioses, leptospirose, IBR, BVD, febre aftosa, raiva, diarréia neonatal**
- **Endo e Ectoparasitos**





- ✓ ***Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA)***
- ✓ ***Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Outras Encefalopatias (PNCRH)***
- ✓ ***Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose Tuberculose (PNCEBT)***

Febre Aftosa

Status sanitário “livre de febre aftosa sem vacinação”

É proibida a aplicação de vacina em qualquer animal

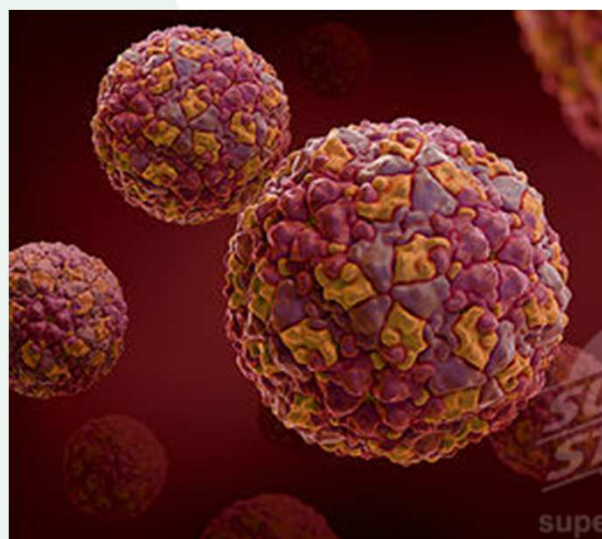


Febre Aftosa

Estados “livres de febre aftosa com vacinação” e

Estados “não livres”

Bovinos e bubalinos deverão ser vacinados durante as etapas de vacinação determinadas pelo MAPA



***Em caso de
suspeita de doença
vesicular
comunicar
imediatamente o
SVO***



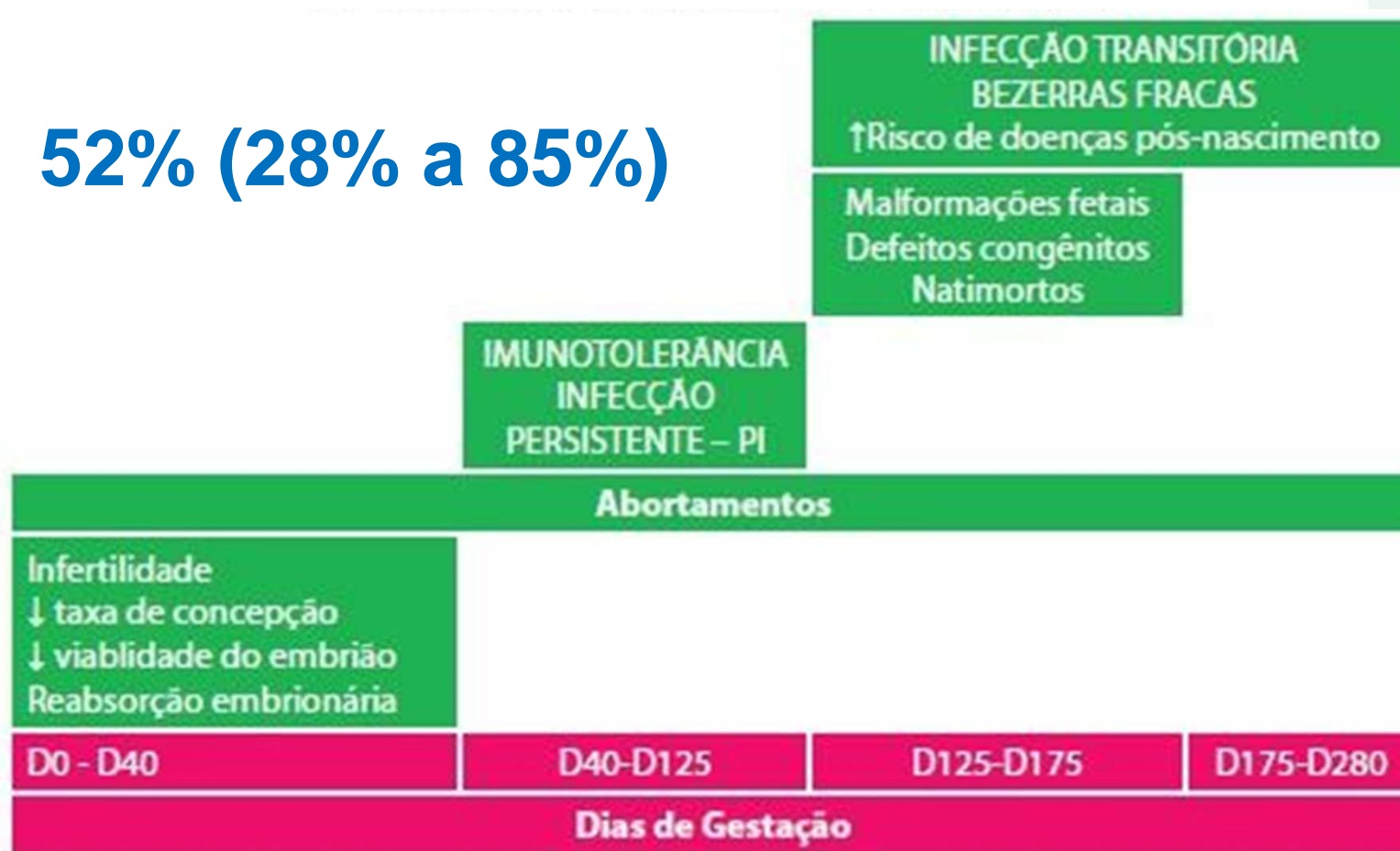
Febre Aftosa

Diagnóstico Diferencial

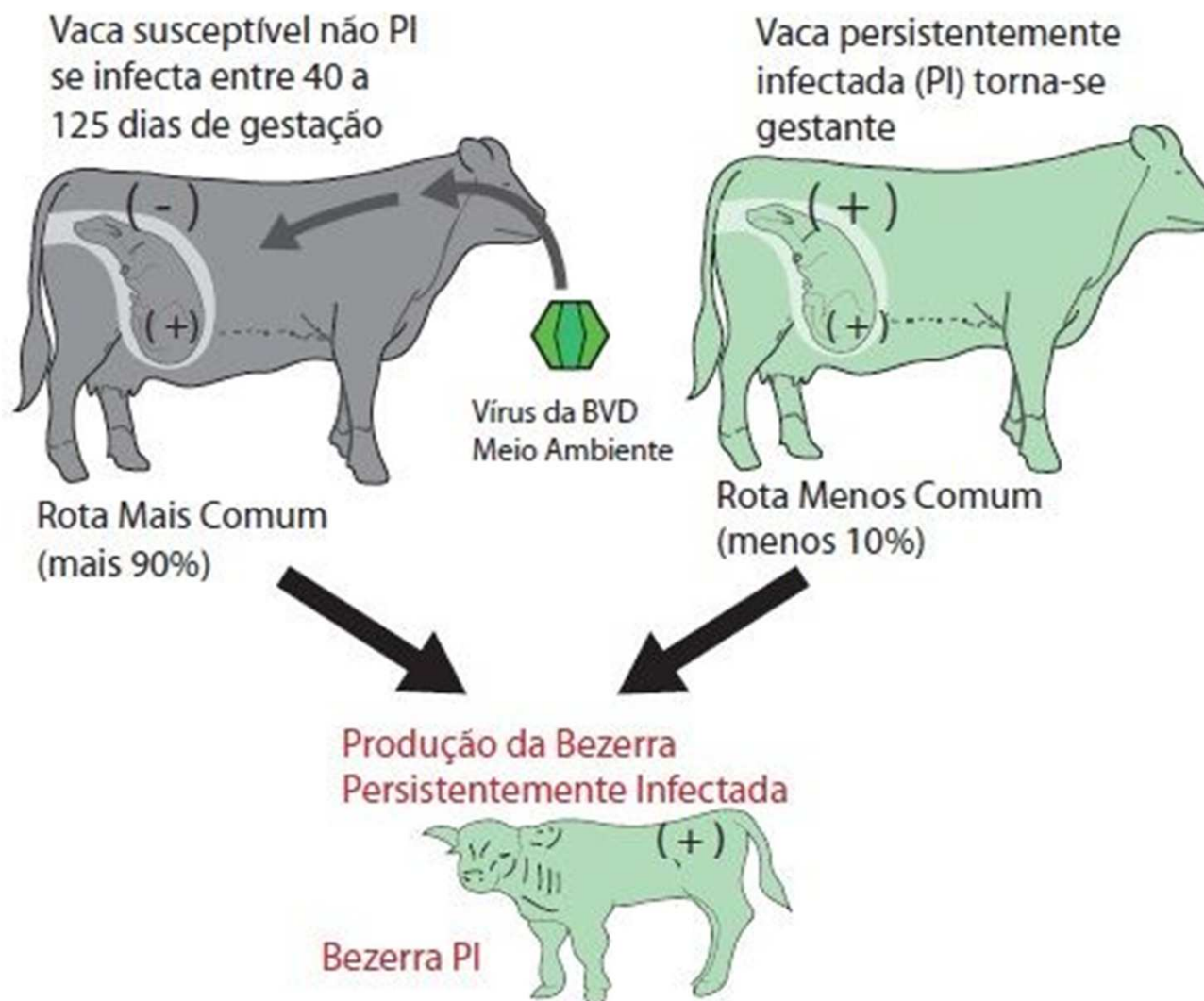
- **Diarréia viral bovina-doença das mucosas (BVDV)**
- **Rinotraqueíte infecciosa bovina (BoHV)**
- **Estomatite Vesicular**
- **Língua Azul**
- **Febre Catarral Maligna**

Diarréia viral bovina-doença das mucosas (BVDV)

52% (28% a 85%)



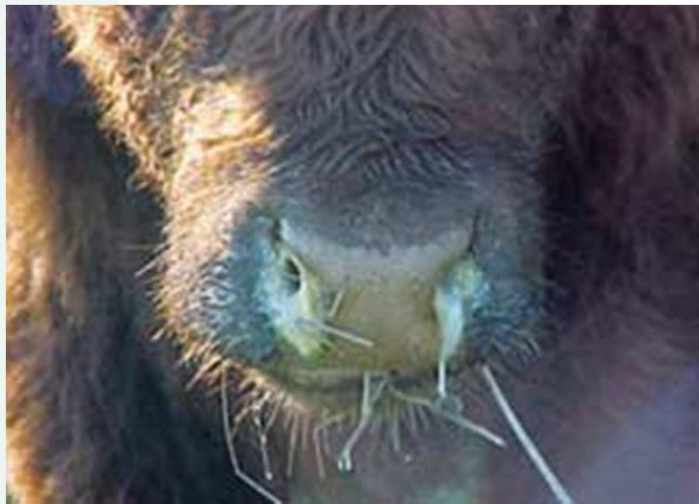
Diarréia viral bovina-doença das mucosas (BVDV)



Herpesvírus Bovino (BoHV)



<http://www.agripoint.com.br/default.asp?actA=2-icialID=38844>



<http://www.milkpoint.com.br/hotsites/vallee/ibr.asp>

63% (28% a 86%)

- **Conjuntivite**
- **Rinotraqueíte infecciosa bovina**

Herpesvírus Bovino



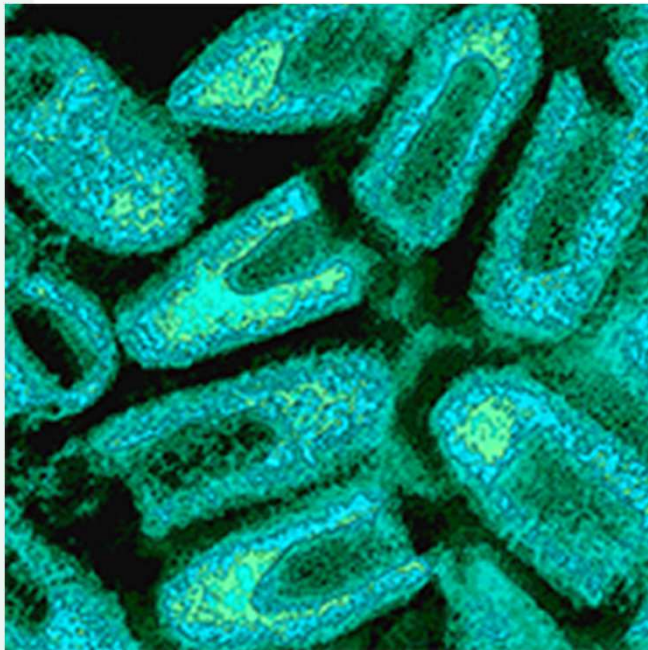
- **Vulvovaginite pustular infecciosa (IPV)**
- **Balanopostite pustular infecciosa (IPB)**
- **Aborto e infertilidade**
- **Meningoencefalite bovina (BoHV-5)**



Raiva

Zoonose

Notificar ao SVO a presença de animais atacados por morcegos hematófagos e a existência de abrigos destes



<http://www.utmb.edu/virusimages/>



<http://blogs.ruralbr.com.br/leiloblog/2012/01/20/bovinos-x-morcegos/>

Raiva

Vacinar anualmente bovinos e equinos contra a raiva em regiões onde ocorre a doença e notificar o SVO

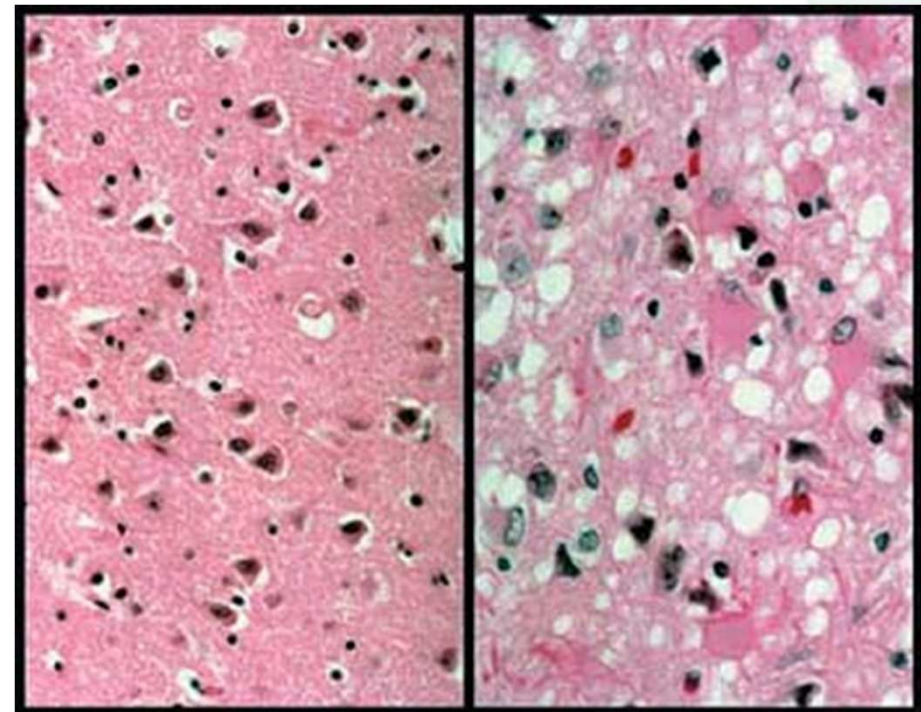


Encefalopatia Espongiforme Bovina - EEB

Prion: PrPc e PrPSc



<http://employees.csbsju.edu/hjakubowski/classes/ch331/protstructure/prion.jpg>



<http://student.dcu.ie/~canavam3/CJD.jpg>

EEB Brasil

Atualmente as ações de vigilância da EEB são direcionadas a uma população estabelecida como de maior risco, como a seguir:

- ruminantes domésticos com distúrbios nervosos ou doenças depauperantes;
- bovinos acima de 24 meses, e ovinos e caprinos acima de 12 meses, com resultados negativos para raiva, obrigatoriamente;
- bovinos, ovinos e caprinos destinados ao abate de emergência em matadouros, ou que chegam mortos aos matadouros ou que morrem durante o exame ante-mortem;
- bovinos importados de países de risco para EEB.

Brucelose



Brucelose

- 1. Vacinar fêmeas bovinas/bubalinas entre 3 e 8 meses, com amostra B19**
- 2. É permitida a vacinação de fêmeas acima de 8 meses e adultas não reagentes, com a vacina RB 51 (VNIAA)**

Brucelose

3. Cuidado ao manipular a vacina, pois é viva e pode contaminar o aplicador: **Zoonose**
4. Identificação de fêmeas vacinadas e reagentes



Brucelose

O produtor deverá contratar um médico-veterinário habilitado para realizar os testes para brucelose e emissão dos laudos sanitários



Brucelose

É recomendado **não** introduzir animais de outras propriedades no rebanho sem a exigência de **laudos sanitários negativos para brucelose**

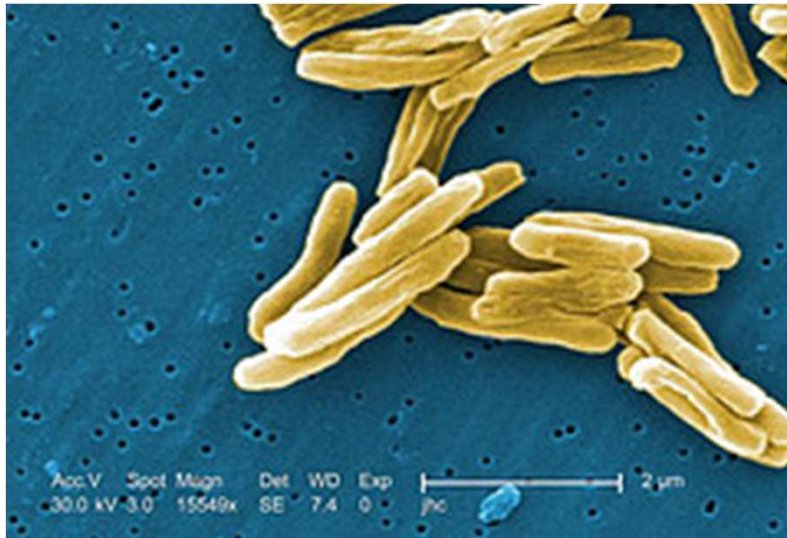


BA	0.66
DF	0.16
ES	3.5
GO	3,0
MG	1.1
MS	8.55
MT	10.2
PR	1.7
RJ	4.1
RO	6.2
RS	1
SC	0.06
SE	3.4
SP	3.8
TO	4.4

Tuberculose

Zoonose

Ainda não existe vacina para animais disponível no mercado



http://www.lookfordiagnosis.com/images.php?term=mycobacterium&photo_id=5634409581&lang=2



http://www.cfsph.iastate.edu/DiseaseInfo/ImageDB/TUB/TUB_001.jpg

Tuberculose

Os médicos-veterinários deverão estar habilitados pelo MAPA para execução dos testes de tuberculina



<http://www.flickr.com/photos/agriculturasp/5167220522/>



Foto: Kadijah Suleiman

Tuberculose

Realizar o controle/ erradicação testando e eliminando os reagentes

Não introduzir animais de outras propriedades sem exigir laudos sanitários negativos para tuberculose

Tuberculose



**Prevalência de tuberculose bovina:
1,3% de animais infectados (1989 a 1998)**

**Triângulo Mineiro e regiões centro e sul de MG (1999):
0,8% dos animais**

**“5% das propriedades com animais reagentes
15% destas produtoras de leite”**

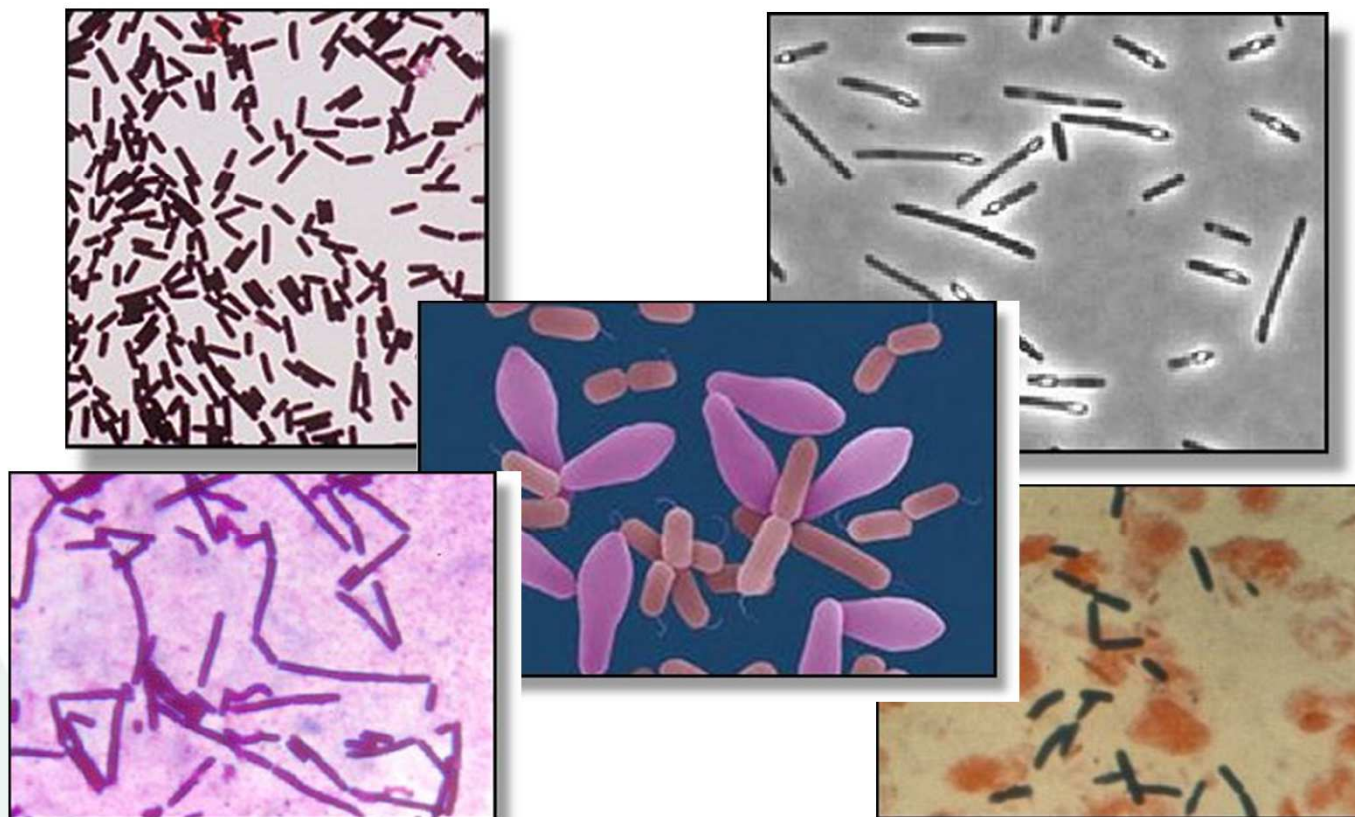
500 mil casos novos/ano de tuberculose multirresistente

5% dos 9 milhões de casos anuais

Brasil: 70 mil novos casos/ano de tuberculose humana

Clostridioses

Botulismo, carbúnculo sintomático, gangrena gasosa, tétano, enterotoxemia e hemoglobinúria bacilar dos bovinos



Clostridioses

- **Perdas chegam a mais de 400 mil animais/ano com prejuízos diretos.**

(<http://www.diadecampo.com.br/zpublisher/materias/Materia.asp?id=20796&secao=Sanidade%20Animal>)

Coeficientes médios de mortalidade em confinamentos:

- **Botulismo - 13%**
- **Carbúnculo sintomático (manqueira) - 15%**

(<http://www.gestaoconfinamento.com.br/noticias.asp?idN=30>)

Clostridioses

- 1. Vacinas polivalentes: contra quais doenças protegem?**
- 2. Vacinar os bezerros a partir dos 3 meses + reforço + revacinação anual**
- 3. Período negativo: não pastejar áreas contaminadas**

Clostridioses

Suplementação mineral adequada para reduzir a osteofagia

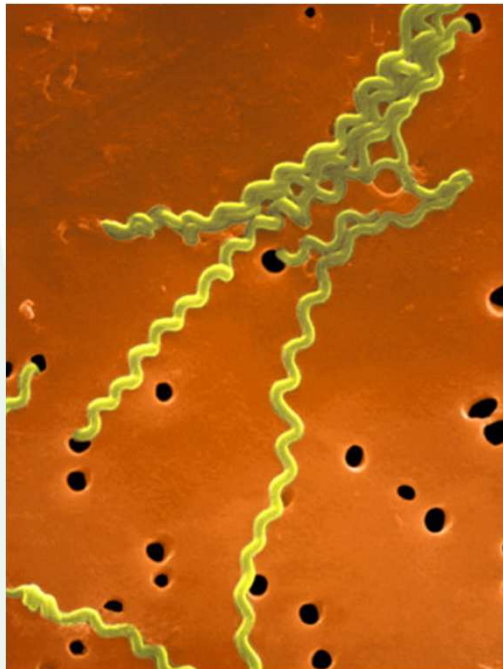
Correta eliminação das carcaças!



Leptospirose

Zoonose

- Prevenção pela vacinação
- Todos os cães devem ser vacinados



http://www.allposters.com/-sp/Leptospira-Interrogans-Is-a-Spiral-Shaped-Bacteria-Seen-on-a-Membrane-Filter-Posters_i6016642_.htm



<http://br.bing.com/images/search?q=leptospira+bovina&view=detail&id=FB3FFAED9035DA6FE65C084E232FD79E264AF01D&first=61&FORM=IDFRIR>

Leptospirose

- Problema de saúde pública
- Combate aos roedores nos depósitos de alimentos e outras instalações é fundamental para o controle



Leptospirose

- Limpeza e desinfecção de bebedouros
- Evitar o uso de açudes
- Taxa de abortamento em bovinos pode ser de **30%**



BOAS PRÁTICAS DE VACINAÇÃO



1798



1749 - 1823

Atenção ao Processo ...

- 1. Seguir instruções de uso e data de validade**
- 2. Não congelar as vacinas**
- 3. Agitar o frasco**
- 4. Ferver pistolas e agulhas durante 15 minutos**
- 5. Guardar material limpo e seco**
- 6. Descartar agulhas tortas, enferrujadas e rombudas**
- 7. Não vacinar animais doentes ou debilitados**



Conservação das vacinas



Na loja

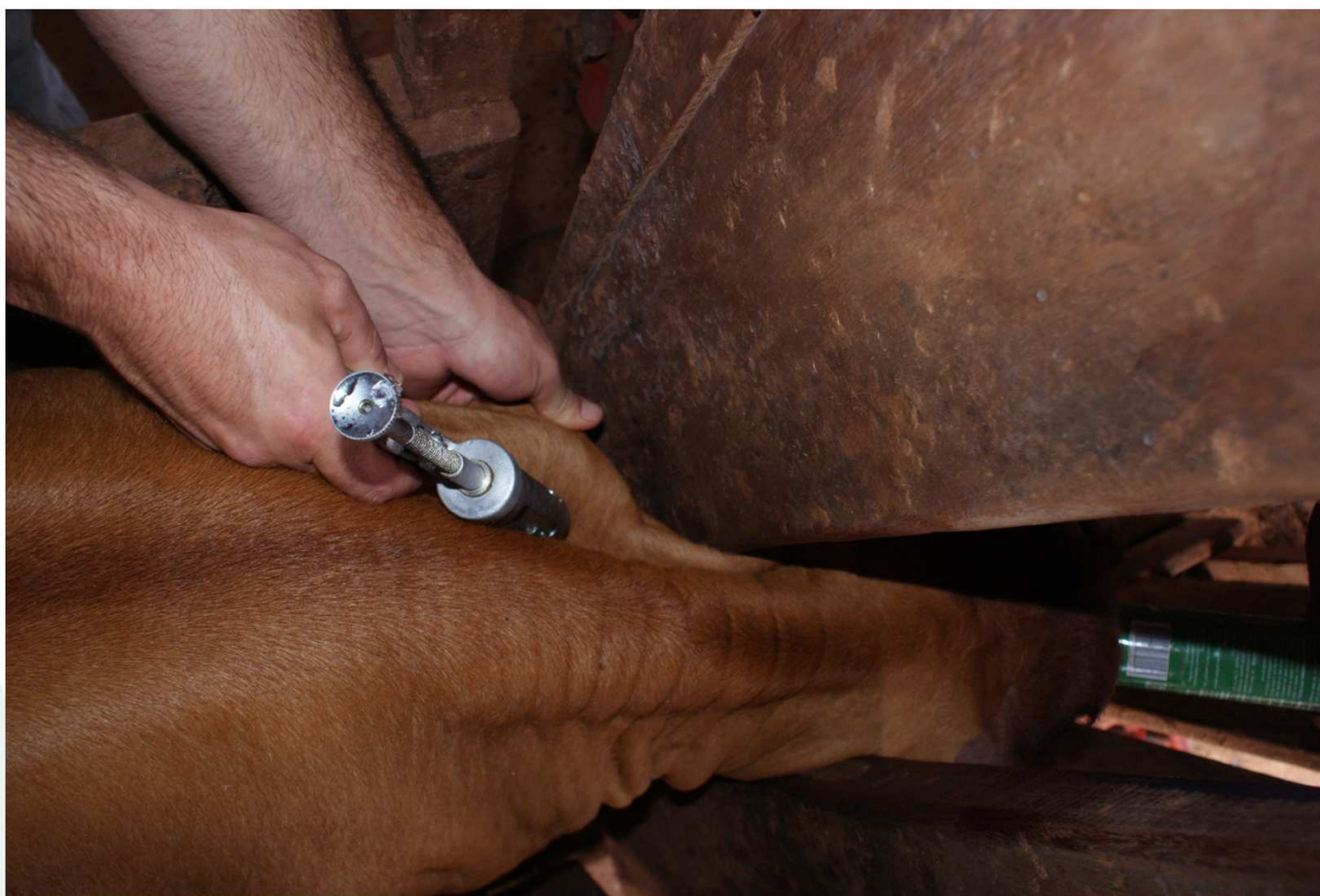
No transporte

Na propriedade

No campo

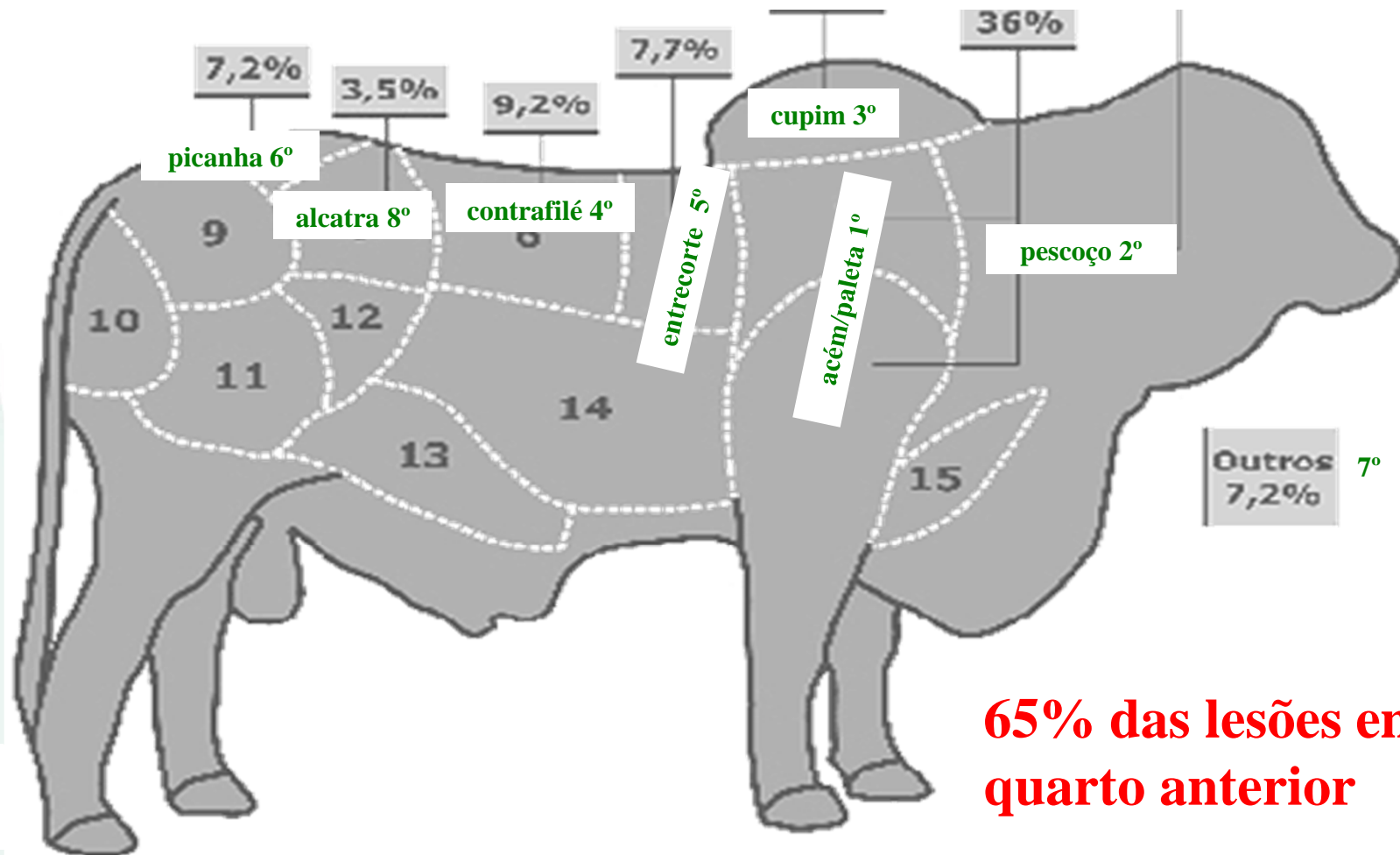
**Conservar as vacinas em ambiente refrigerado
(+2°C a +8°C)**

Conter os animais diminui o risco de quebra de agulhas, refluxo, perda de doses e acidentes com trabalhadores e animais



Levantamento da incidência de reações vacinais e/ou medicamentosas em carcaças de bovinos desossadas em frigoríficos no Brasil

A hora veterinária – ano 21, nº123, 2001 - Elio Moro, João Otávio Bastos Junqueira, Ossamuro Umehara



Custo de vacinação

Vacina	Dose (R\$)
Brucelose B 19	1,3
Febre aftosa	1,4
Raiva	0,7
Clostridioses + botulismo	1,1
Leptospirose	0,9
IBR, BVD, leptospirose, ...	7,1
Diarréia neonatal	4,7

Benefícios pelo uso de vacinas reprodutivas (1º ano)

Índice de prenhez na IATF:  5%

Fundo de maternidade:  50%

**“redução a partir de 1,3% já paga o investimento
em vacinas reprodutivas”**

(Zoetis – Grupo Gerar)

Investimento em Vacinas (R\$/animal)

F até 1 ano: 23,70

M até 1 ano: 22,40

Matrizes: 17,30

Touros: 12,60

M de corte: 5,50

Considerando apenas fundo de maternidade

Exemplo: 1000 matrizes de corte

↓ Fundo de maternidade 6% = 60 bezerros a menos

↓ R\$ 78.000,00

50% fundo no 1º ano = 30 bezerros a mais

↑ R\$ 39.000,00

Investimento em Vacinas

Some-se a isso...

Índice de prenhez na IATF: ↑ 5% = 50 bezerros a mais

Fundo de maternidade 6%: ↓ 50% = 30 bezerros a mais

80 bezerros = R\$ 104.000,00

Custo vacinação matrizes = R\$ 17.300,00

Lucro = R\$ 86.700,00

DESCARTE DE CARÇAÇAS

O destino de carcaças e resíduos relacionados também fazem parte dos cuidados com a saúde animal...

Descarte de carcaças e outros resíduos de origem animal

- **Não deixar a céu aberto, nem arrastar**
- **Enterrar profundamente, compostagem ou queima total**
- **Proteção pessoal (EPI)**
- **Distanciar de cursos de água e evitar áreas com inclinação acentuada**

BEM-ESTAR ANIMAL

***O Manejo Racional e o bem-estar
também fazem parte dos cuidados com
a saúde animal...***

Diretrizes relacionadas ao Bem Estar Animal

**5 Princípios de reconhecimento internacional
(OIE -Terrestrial Animal Health Code 2007 Appendix 3.7.1)**



1. Garantir condições que evitem fome, sede e desnutrição



2. Garantir condições que evitem medo e angústia



3. Garantir condições que evitem desconforto físico e térmico



4. Garantir condições que evitem dor, injúrias e doenças



5. Garantir condições que permitam as expressões normais de comportamento

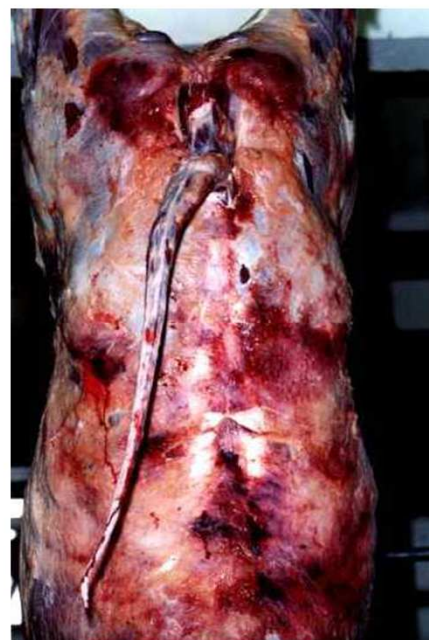


Perdas ao final do processo...

20.000 carcaças

- **49%** apresentavam algum tipo de contusão
- Regiões mais afetadas eram locais mais nobres
 - **52%** das contusões no quarto traseiro
 - 19% no vazio
 - 13% nas costelas
 - 9% na paleta
 - 7% no lombo

Renner (2005)





Obrigada

vanessa.felipe@embrapa.br